

Nº 4703  
QUARTA-FEIRA  
27/JAN/2021  
SMABC.ORG.BR

# Tribuna

## Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791



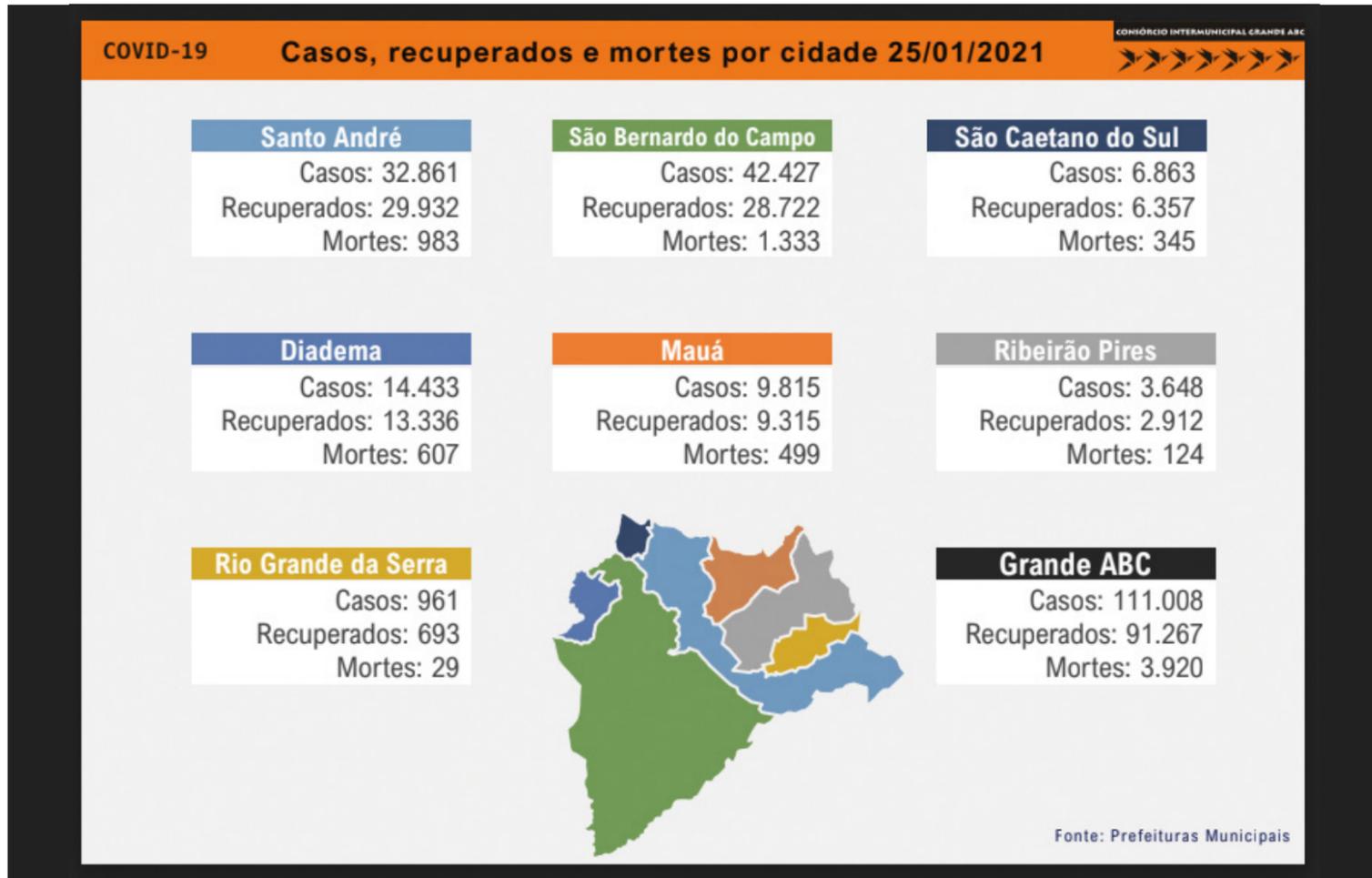
FOTO: ADONIS GUERBA



# ARTEB PARADA



TRABALHADORES PARALISARAM  
A PRODUÇÃO ONTEM CONTRA  
DEMISSÕES, POR UMA  
NEGOCIAÇÃO TRANSPARENTE  
E PARA COBRAR INFORMAÇÕES  
SOBRE O FUTURO DA FÁBRICA  
EM SÃO BERNARDO.



NOTAS E RECADOS



Não tem dinheiro?

Enquanto o governo Bolsonaro diz que não tem recurso para auxílio emergencial, gasta R\$ 1,8 bilhão em compras de mercado, sendo R\$ 15,5 milhões em leite condensado.



Renúncia na Eletrobras

Wilson Pinto renunciou ao cargo de presidente da Eletrobras. A renúncia pode significar vitória parcial do movimento sindical e da oposição ao governo.



Ataques à imprensa 1

Com o dobro de casos comparado ao ano anterior, 2020 foi o ano mais violento para jornalistas brasileiros desde o início da década de 1990, segundo a Fenaj.



Ataques à imprensa 2

De acordo com o levantamento, foram registrados 428 casos de violência contra jornalistas em 2020. O principal agressor é Bolsonaro e seu clã.

# MÉDIA DE MORTES PELA COVID-19 NO ABC VARIA +65,5% EM 14 DIAS

As sete cidades do ABC registraram média móvel de 20 mortes e 518 casos por dia da Covid-19 nos últimos sete dias. A variação da média móvel em 14 dias é de +65,5% óbitos e +27,1% casos. O levantamento é da ABC Dados do dia 25.

A taxa de letalidade na região está em 3,5%, mais alta do que a do Estado de São Paulo (3%) e do Brasil (2,5%).

Segundo painel do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, a região teve 3.920 pessoas mortas e 111.008 infectadas pelo coronavírus. Se continuar com média acima de 20 óbitos por

dia, o ABC atingirá 4 mil vidas perdidas até o fim desta semana.

A ocupação dos leitos de UTI está em 69,6% na região.

Foram vacinadas no ABC 25.885 pessoas, segundo boletim do dia 25. A região iniciou a vacinação no dia 19, quando recebeu 39.320 doses da CoronaVac. Cerca de 30 mil doses da vacina Astrazeneca/Oxford estavam previstas para chegar ontem.

ESTADO SP

O Estado de São Paulo teve 51.838 mortes e 1.715.253 casos da Covid-19, de acordo com

o governo SP no balanço de ontem.

Janeiro não acabou e já registra o dobro de casos e mortes do que em novembro. Em relação a dezembro, o aumento é de 15% nos casos e 11% de óbitos.

A ocupação de leitos de UTI está em 71% na Região Metropolitana.

Foram 180.015 pessoas vacinadas no Estado, de acordo com balanço das 14h35 do dia 26.

O governo anunciou que os insumos para produção de 8,6 milhões de doses da vacina do Butantan devem chegar da China até o dia 3 de fevereiro.

BRASIL

A média móvel de mortes no Brasil chegou a 1.055 por dia nos últimos sete dias, a maior desde 4 de agosto, com 1.066 mortes por dia. A variação é de +6% em comparação a média de 14 dias atrás.

Já a média de casos foi de 51.532 por dia em sete dias, variação de -6% em relação aos dados de duas semanas.

O país chegou a 217.712 vidas perdidas e 8.872.964 pessoas infectadas pela Covid-19. Em 24h, foram 631 óbitos e 28.364 casos. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 26.

Balanço do consórcio do dia 25 mostrou que 685.201 pessoas foram vacinadas em 17 Estados e no Distrito Federal. Os demais Estados não divulgaram os dados.

MUNDO

O mundo teve 2.127.294 mortes e 98,9 milhões de casos da Covid-19, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

O Brasil é o 2º país do mundo com mais mortes, atrás apenas dos Estados Unidos (414.083), e o 3º com mais casos, atrás de EUA e Índia (24,77 milhões e 10,67 milhões).

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**  
www.lacorse.com.br  
SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303  
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292  
R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

**Praia de Maranduba – Ubatuba**  
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

**DESCONTO PARA SINDICALIZADOS**

CHALÉS ROKAMIELI  
(11) 99191-4736  
(11) 99191-9996  
(11) 3421-1960

**ODONTOLOGIA**

**Dr. Remilson Teixeira Gomes**  
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)  
• Especialista em Prótese Dentária  
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial  
• Técnico em Prótese Dentária

**Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes**  
**Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda**  
• Tratamento Canal - Odontopediatria  
• Clareamento - Clínica Geral

**Dr. Altair Nacarato**  
• Buco Maxilo Facial  
• Extração Dentes do Ciso

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO**  
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161



FOTOS: ADONIS GUERRA

# Trabalhadores na Arteb cruzam os braços contra demissões

Consultoria contratada pela empresa fala em demissão de metade da fábrica. Sindicato inicia negociações e paralisação segue por tempo indeterminado

**O**s trabalhadores na Arteb, em São Bernardo, aprovaram em assembleia na manhã de ontem a paralisação da produção contra as demissões iniciadas anteontem. O Sindicato teve uma rodada de negociação com a empresa na tarde de ontem para cobrar informações.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, reforçou que a Arteb precisa agir com transparência e respeito aos trabalhadores.

“Temos que lutar juntos e buscar soluções possíveis porque a nossa dignidade não é algo que está à venda. Queremos saber quantas são as demissões que começaram a fazer, como vão pagar os trabalhadores, como está a recuperação judicial e qual o futuro da fábrica, ela vai viver ou morrer?”, questionou.

Uma consultoria contratada pela empresa alegou que a fábrica pode rodar



Moisés

com 50% dos cerca de 870 trabalhadores.

“Uma consultoria que diz que tem que demitir metade da peãozada já começa errado. E se quem está na direção da Arteb seguir essa orientação é porque não conhece a fábrica. Se conhecesse, não falaria uma besteira desse tamanho. A empresa está em recuperação judicial, ela tem que buscar mercado, investir dentro da fábrica para que seus produtos disputem e ganhem mercado”, defendeu.

“Toda demissão é ruim, a pior coisa é perder emprego. Mas, em plena pandemia, com mais de 200 mil mortes e 8 milhões de casos no Brasil, demitir é crueldade”, criticou.

Além disso, a situação ainda inclui a falta de uma política industrial no Brasil.

“O governo não discute a indústria do país, quer só derrubar árvore e plantar soja. As multinacionais vieram para cá no Inovar-Auto, que exigia conteúdo nacional para ser produzido aqui. Agora com essa incompetência que existe no país em relação à política industrial acontece o contrário, a Ford fechou, a Mercedes automóveis fechou, a Audi e a Land Rover estão dizendo que vão fechar”, disse.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, destacou que é hora de união dos trabalhadores. “Neste momento em que a empresa



faz o anúncio de demissão em massa, a união dos trabalhadores é essencial para pressionar a direção da fábrica a negociar. Sabemos que a empresa atravessa um período difícil, mas os trabalhadores não podem pagar a conta sozinhos. A paralisação foi decretada de imediato para que possamos encontrar saídas”.

## NÃO SOMOS NÚMEROS

Para o coordenador de área e CSE na Arteb, Sebastião Gomes de Lima, o Tião,

o momento exige reflexão e ação.

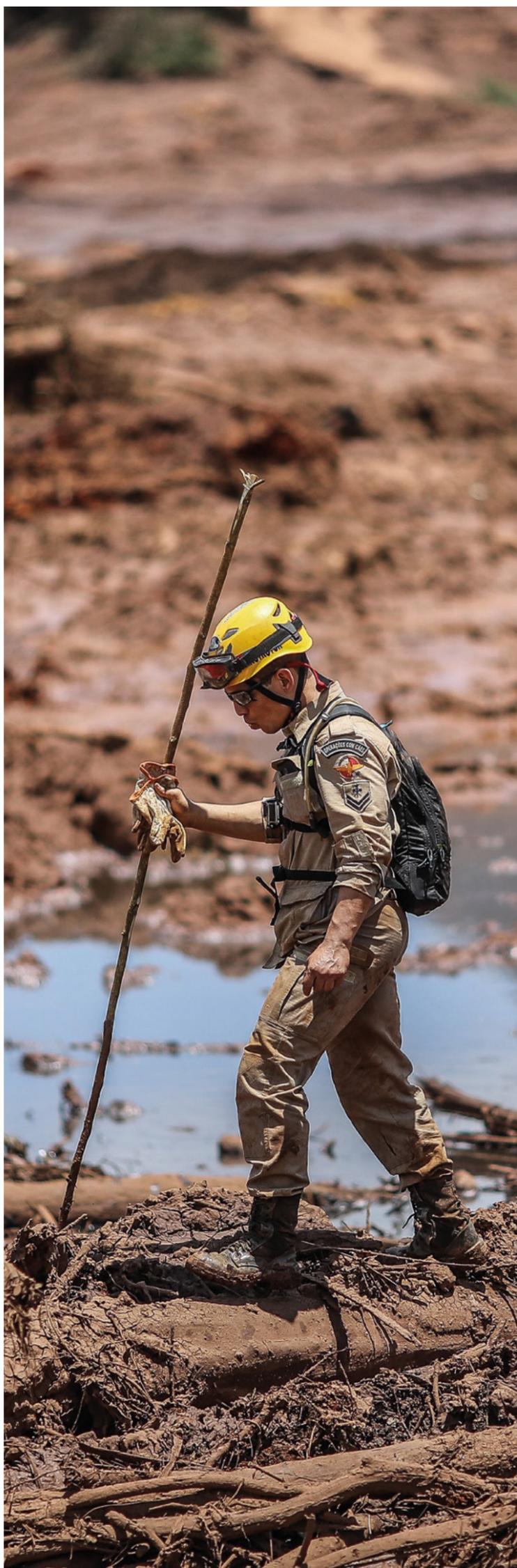
“Não sabemos a dimensão do que está para acontecer aqui. Quando essa consultoria vem e diz que a fábrica roda com 50% dos trabalhadores, quer dizer que a cada dois um vai embora. Esse pessoal não tem sentimento, não tem coração, só vê números. Todos aqui conhecem a fábrica, é possível rodar com 50% dos trabalhadores? Não é. O momento de refletir e agir é agora”, chamou.



Gaúcho



Tião



FOTOS: RICARDO STUCKERT

## MAB DENUNCIA ACORDO DA VALE PARA NÃO REPARAR FAMÍLIAS, DOIS ANOS APÓS CRIME EM BRUMADINHO

O rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, em Minas Gerais, que matou 272 pessoas, completou dois anos no último dia 25 ainda sem reparação para os atingidos. A mineradora se recusa a pagar a indenização inicialmente estipulada pela justiça.

Para marcar a data e cobrar providências, foram realizados atos na cidade onde ocorreu a tragédia, mas também em outros municípios, como Betim e Belo Horizonte. Passados 24 meses, bombeiros militares e operários da mineradora ainda trabalham na busca de 11 vítimas desaparecidas.

Na última semana houve mais uma audiência sobre o principal acordo de reparação, porém terminou sem consenso. A indenização pedida inicialmente pelo Ministério Público de Minas Gerais foi de R\$ 54 bilhões, dos quais R\$ 28 bilhões seriam destinados a cobrir danos morais sociais e coletivos.

Os R\$ 26 bilhões restantes seriam destinados às perdas econômicas do Estado, calculadas pela fundação estatal João Pinheiro. Os valores foram estimados com base no lucro líquido da mineradora no trimestre anterior ao estudo. Caso fosse feito hoje, o montante seria ainda maior.

Em entrevista à TVT, o coordenador estadual do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) em São Paulo, Diego Santiago Ortiz López, denunciou o acordão que a Vale pretende fazer para não arcar com as indenizações.

“Desde o começo a Vale tem atuado no sentido de não reconhecer grande parte das famílias que foram atingidas ou diminuir ao máximo o custo de reparação. Ela quer garantir o lucro dos seus acionistas, em detrimento da vida de todos os atingidos”.

De acordo com o MAB, esse acordão é muito menor do que o previsto nas ações iniciais e as famílias não estão sendo chamadas para participar das negociações. “Hoje a empresa está oferecendo R\$ 21 bilhões e grande parte desse dinheiro nem é para reparação. Estamos vendo vários tipos de violações. Muitas famílias que inclusive não foram reconhecidas como vítimas. Em 22 de outubro, o presidente da Vale fez um acordo em segredo entre as partes sem a participação dos atingidos”, completou.

Segundo o Movimento, atingido é todo aquele que de alguma forma foi afetado por um crime, pela construção ou rompimento de uma barragem, seja com perdas materiais ou psicológicas.

Diego lembrou ainda que muitos moradores dependiam da pesca no rio Paraopeba e do abastecimento e ficaram sem a água para seu sustento. Além das comunidades no entorno, indígenas e quilombolas que mantinham uma relação sagrada com o rio.

“Todas essas perdas deveriam ser consideradas, porém a empresa faz de tudo para não custear essa reparação, ao contrário, atua para garantir o dividendo dos acionistas. Coloca o lucro acima da vida da população do rio Paraopeba”.



### TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Mancini colocou meta para o Corinthians subir 15 pontos no Brasileirão de olho na vaga da próxima Libertadores. Essa meta não é alcançada no 2º turno desde 2015.



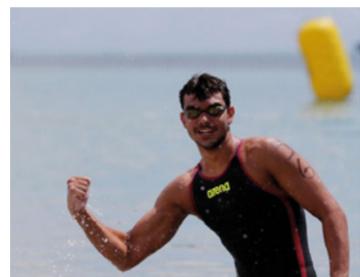
- Recuperado da Covid-19, Hernanes voltou aos treinos no São Paulo após cumprir o isolamento. Gabriel Sara também retornou após indisposição.



- Amandinha foi eleita a melhor jogadora de futsal do mundo pelo sétimo ano seguido. A eleição é do site Futsal Planet. Ela defende o time catarinense Leas da Serra.



- Entre os homens, o brasileiro Ferrão, pivô do Barcelona, foi eleito o melhor jogador de futsal do mundo pela segunda vez.



- Victor Colonese receberá a medalha de bronze do Pan de Lima 2019 pelos 10km de maratona aquática. O argentino Guillermo Bertola foi desclassificado por doping.